

## **O DESVELAR DOS SABERES, DOS SENTIDOS, DOS SIGNIFICADOS E DAS NARRATIVAS EDUCACIONAIS DAS MULHERES ESTUDANTES PRIVADAS DE LIBERDADE DO INSTITUTO PENAL TALAVERA BRUCE (IPTB) - RIO DE JANEIRO – BRASIL**

Marli Tavares<sup>12</sup>

101

O presente resumo é um recorte de um projeto de Tese de Doutorado em Educação da Universidad de la Empresa, da Facultad de Ciências de Montevideo – Uruguay. A investigação dar-se-á de forma qualitativa, exploratória e descritiva. O mesmo está em fase de construção intitulado como: o desvelar de saberes, de sentidos, de significados e de narrativas educacionais de mulheres estudantes privadas de liberdade do Instituto Penal Talavera Bruce (IPTB) – Rio de Janeiro, Brasil. Cujo Objetivo Geral da investigação é: analisar a educação prisional como fator de emancipação das mulheres estudantes encarceradas do Talavera Bruce - Instituto Penal – Rio de Janeiro – Brasil. Como Obetivos Específicos serão: conhecer o comportamento educacional das mulheres estudantes privadas de liberdade do Instituto Penal Talavera Bruce; identificar os fatores que levaram as mulheres estudantes encarceradas a retornarem aos bancos escolares e identificar os fatores que as mulheres estudantes privadas de liberdade associam aos seus estudos à possibilidade de ressocialização na sociedade extra muros. O objeto de estudo são as mulheres privadas de liberdade estudantes do sistema prisional na ótica da narrativa da história oral. O universo a ser pesquisado serão as mulheres privadas de liberdade estudantes do Sistema Prisional - Instituto Penal Talavera Bruce (IPTB) -Rio de Janeiro – Brasil. A metodologia a ser utilizada como ferramenta de pesquisa será o discurso de análise de conteúdo tendo como base, as narrativas das histórias orais das mulheres estudantes privadas de liberdade do Sistema Prisional (PTB. Como critério de inclusão da investigação adotou-se o de mulheres encarceradas estudantes no Sistema Prisional do IPTB e, como critério de exclusão, as demais mulheres que não são alunas do Sistema Prisional do IPTB - Rio de Janeiro – Brasil. Baseia-se o presente trabalho na observação e escuta das histórias orais das mulheres estudantes do sistema prisional do Instituto Tala era Bruce, Rio de Janeiro, Brasil. Caracteriza-se em ouvir a voz das mulheres oprimidas na maioria das vezes. O espaço temporal para

a coleta de dados deverá acontecer nos meses de março, abril e maio de 2023, no cenário de pesquisa (IPTB). O projeto de Tese será submetido à Banca em janeiro próximo e assim, ser inserido na Plataforma Brasil, receber parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense - Niterói – Brasil. A partir da aprovação do CEP dar-se-á a coleta de dados por meio de entrevistas utilizando-se questionário com perguntas semiestruturadas com a utilização de material de apoio que será o gravador. Dirigir-se-á ofícios de solicitação de autorização às instâncias pertinentes e responsáveis pelo Sistema Prisional da área que a investigação ocorrerá, como ao magistrado, à coordenadora do Comitê de Pesquisa Penitenciário e à diretora do Sistema Penitenciário do Talavera Bruce (IPTB) – Rio de Janeiro - Brasil. Instrumentaliza a investigação os referenciais teóricos orais descritos até o momento, como marco teórico os Feminismos Plurais, o Empoderamento Feminino nas suas diversas dimensões, os(as) autores(as): Djanira Ribeiro, Joice Berth, Michel Foucault, Paulo Freire, David Zarranz dentre outros. Zarranz cita que a história oral, tem um nobre propósito de “dar voz aos sem voz”, tendo como fonte para a investigação o passado, a emoria. Cita-se que a história oral nasceu na década de 60 mas expandiu em 1980. Para a coleta de dados utilizar-se-á técnica de entrevista e por meio de um questionário com perguntas semiestruturadas dirigidas às mulheres estudantes encarceradas e um gravador para não perder nenhuma informação.

Para ter acesso ao citado presidio, cenário da pesquisa, elaborar-se-á solicitações de autorização que serão enviadas às instâncias competentes das autoridades como: magistrado, diretor do presídio e à coordenação de pesquisa penitenciária.

---

<sup>12</sup> Doutoranda em Educação (Universidad de la Empresa)